



QUALIDADE DE VIDA NUMA POPULAÇÃO ADULTA COM DIABETES MELLITUS

Autores

Olga Moura Ramos¹ | Maria José Gomes² | Ana Galvão³

¹ Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Portugal; <https://orcid.org/0000-0002-0039-243>

² Instituto Politécnico de Bragança, (UICISA: E), ESS, Portugal; <https://orcid.org/0000-0001-9825-8293>

³ Instituto Politécnico de Bragança, (UICISA: E), ESS, Portugal; <https://orcid.org/0000-0001-9978-9563>

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Qualidade de vida; Adultos

01 INTRODUÇÃO

A diabetes Mellitus (DM) é uma doença crónica não transmissível cuja prevalência tem aumentado ao longo dos anos.¹ Caracteriza-se pela ocorrência de um conjunto de distúrbios metabólicos resultantes do défice de produção e/ou de ação da insulina.² Esta patologia pode ter impacto na qualidade de vida e nas atividades de vida diárias dos indivíduos, estimando-se que, a nível mundial, a prevalência da DM seja de 463 milhões de indivíduos entre os 20 e os 75 anos, indicador que deverá atingir os 700 milhões em 2045.¹ Define-se qualidade de vida

como a perceção que os indivíduos têm da sua posição na vida, no contexto cultural e valores, estando relacionada com os seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações.³ Entre as comorbilidades associadas à DM destacam-se a cardiopatia isquémica, a doença arterial periférica, o acidente vascular cerebral, a nefropatia, a retinopatia e a neuropatia.⁴ Associada a estas comorbilidades, a DM tem repercussão na vida social dos indivíduos, mas também representa custos diretos e indiretos para o doente, sistema de saúde e sociedade.⁵

02 OBJETIVOS

Caraterizar a amostra nas variáveis sociodemográficas, clínicas e comportamentais

Avaliar a qualidade de vida de adultos com diagnóstico de DM

03 METODOLOGIA

Estudo

Quantitativo | Observacional | Descritivo | Transversal

Amostra

112 indivíduos
Idade igual ou superior a 18 anos
Diagnóstico de DM

Instrumento de recolha de dados

Questionário sociodemográfico
Questionário qualidade de vida e diabetes (QQdVD)⁶
Recurso à plataforma Google Forms[®]

04 RESULTADOS

Variáveis sociodemográficas

Idade

[18-65 anos] | Média = 41,67; dp = 14,48

		n	%
Sexo	Masculino	29	25,9
	Feminino	83	74,1
Residência	Urbano	88	78,6
	Rural	24	21,4
Situação profissional	Estudante	18	16,1
	Empregado	76	67,9
	Desempregado	18	16,1
Escolaridade	Ensino básico	19	17,0
	Ensino secundário	46	41,1
	Ensino superior	35	31,3
	Mestrado	8	7,1
	Doutoramento	4	3,6
Estado civil	Solteiro(a)	47	42,0
	Casado(a)	51	45,5
	Divorciado(a)	13	11,6
	Viúvo(a)	1	0,9

Variáveis clínicas

58,0% - diagnóstico de DM 1

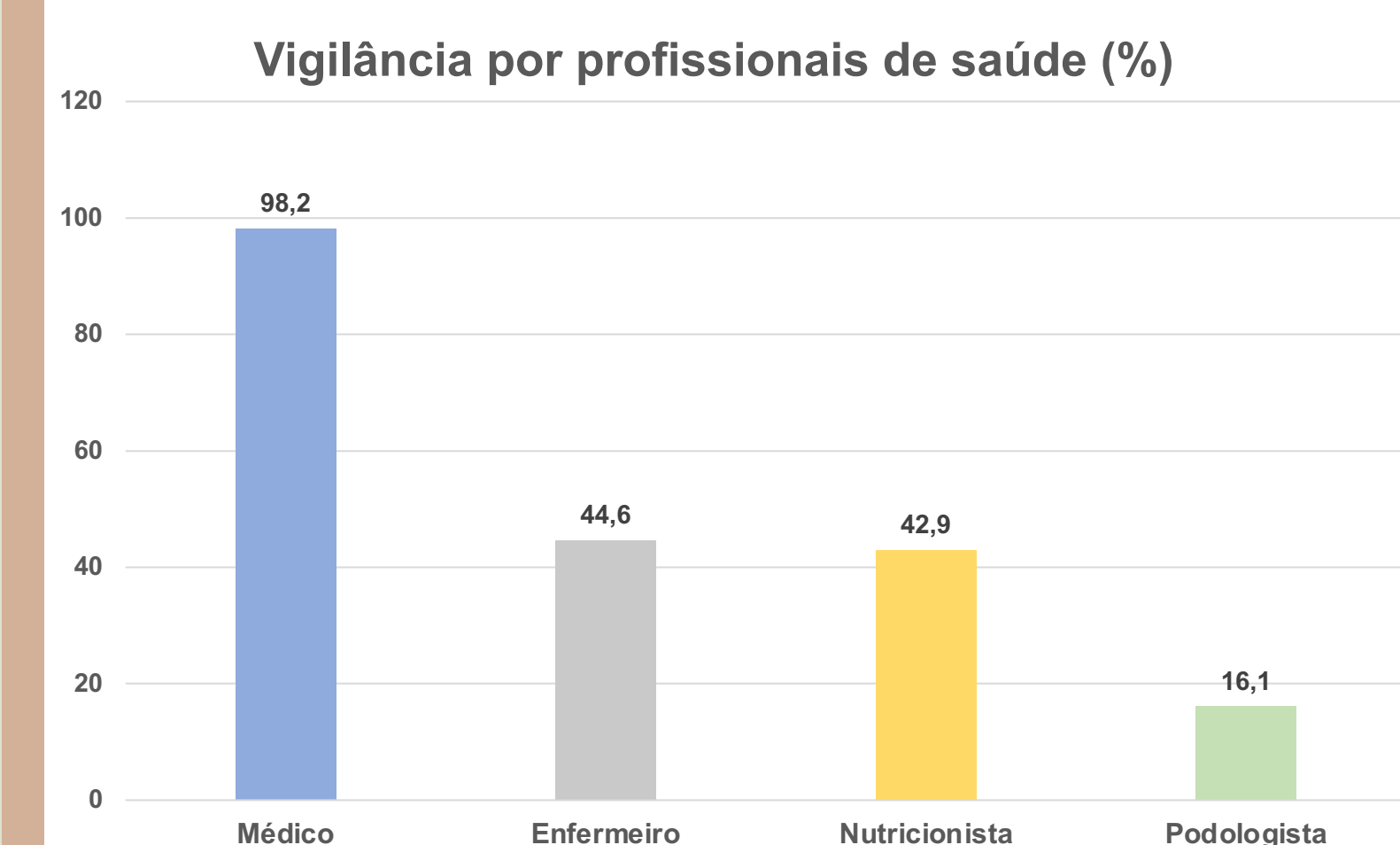
Antecedentes patológicos (50,0%; n=56)

26,8% - patologia cardiovascular
11,6% - patologia endócrina

66,1% - antecedentes familiares de DM 1

64,3% - insulino dependentes

Variáveis comportamentais



52,7% (n=59) - prática regular de exercício

65,2% (n=73) - regime alimentar adequado

Qualidade de vida

	Mínimo	Máximo	M	dp
QQdVD Score total	76,00	163,00	129,6	11,85
Funcionamento físico	12,00	40,00	25,0	4,29
Desempenho físico	4,00	8,00	7,0	1,36
Desempenho emocional	3,00	6,00	5,0	1,21
Funcionamento social	3,00	8,00	5,9	0,87
Dor	2,00	10,00	4,4	2,04
Saúde geral	10,00	21,00	15,5	2,26
Saúde mental	8,00	30,00	18,9	3,64
Vitalidade	7,00	24,00	14,4	2,96
Transição de saúde	1,00	5,00	2,5	0,86
Preocupação com o futuro	2,00	10,00	3,4	1,46
Satisfação	7,00	35,00	24,2	5,65

Há relação com significado estatístico entre o score total do QQdVD e a variável Antecedentes patológicos

05 DISCUSSÃO/CONCLUSÃO

01

Na população estudada o diagnóstico de DM não influencia o nível da qualidade de vida, bem como o desempenho nas atividades básicas de vida diárias.

02

O impacto da DM na qualidade de vida dos indivíduos é sensível a diferentes variáveis, sendo que o controlo dos determinantes modificáveis como a prática de exercício, os regimes terapêutico e alimentar e a vigilância de saúde é decisivo.^{1,2,5}

Referências Bibliográficas

¹ - International Diabetes Federation (2019) - IDF Diabetes Atlas. 9ª ed. International Diabetes Federation; ² - World Health Organization, International Diabetes Federation (2006) - Definition and diagnosis of diabetes mellitus and intermediate hyperglycaemia: report of a WHO/IDF, Geneva, World Health Organization; ³ - The WHOQOL Group (1995) - The World Health Organization quality of life assessment (WHOQOL): Position paper from the World Health Organization. *Social Science & Medicine*. 41 (10), p. 1403-1409; ⁴ - Nagpal J, Bhartiya A. (2008) - Cardiovascular risk profile of subjects with known diabetes from the middle and high income group population of Delhi: the DEDICOM survey. *Diabet Med*. 25(1):27-36; ⁵ - Malta, D., Bernal, R., Iser, B., Szwarcwald, C., Duncan, B. & Schmidt, M. (2017) - Factors associated with self-reported diabetes according to the 2013 National Health Survey. *Rev Saude Publica*. 51, p. 1-12s; ⁶ - Pais-Ribeiro, J., Silva, I., & Cardoso, H. (2004). Questionário qualidade de vida e diabetes: contributo para a criação de um instrumento de avaliação da qualidade de vida em indivíduos com diabetes. *Psychologica*, 36, 177-194.